

43	53
Livro	Folhas

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

ATA Nº 4/2022

----- Aos dezassete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, através de videoconferência no endereço de <https://meet.jit.si/reuniaoextraordinaria>, realizou-se a reunião extraordinária da Câmara Municipal sob a presidência do Exmo. Senhor Bruno José da Graça Gomes, na qualidade de presidente, estando presentes os vereadores Hugo Miguel de Freitas Azevedo, Orlando da Silva Patrício, Ana Elisabete Farinha Ferreira e Dias Pereira e Pedro Manuel dos Santos Alberto.-----

----- A reunião foi secretariada por Elisabete Cotrim Gonçalves da Silva, Técnica Superior do Gabinete de Gestão de Recursos Humanos, Higiene e Segurança e Informática.-----

----- E sendo horas o Excelentíssimo Presidente declarou aberta a reunião pelas 16h30.-

Saldo de Gerência

----- Presente **Informação Interna nº 1177** de 14/02/2022 da Técnica Superior da DASI, sobre a Aplicação do Saldo de Gerência. Anexo: Mapa de Demonstração do Desempenho Orçamental, Mapa de Demonstração dos Fluxos de Caixa e Mapa do Resumo Diário da Tesouraria. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi referido que sobre o presente ponto e pela análise que fez da documentação, refere que a mesma vem validar aquilo que todos têm vindo a falar, que é uma boa gestão do executivo anterior, pela questão dos saldos, referindo que a nível financeiro, considera nada a registar, muito pelo contrário, orgulhando-se da questão apenas financeira, que é a que está em discussão, pensando que se devem orgulhar do executivo anterior, do que foi feito a nível financeiro. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, tendo em conta que, segundo o art.º 130º da LOE 2021, com o título "Integração do saldo de execução orçamental", refere que após aprovação do mapa «Fluxos de caixa» pode ser incorporado, por recurso a uma revisão orçamental, antes da aprovação dos documentos de prestação de contas, o saldo da gerência da execução orçamental, aprovar o mapa «Fluxos de caixa», e remeter à Assembleia Municipal, para aprovação, de acordo com a alínea l), do n.º 2, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09, na sua atual redação.-----

Revisão Orçamental

BS
Font

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÉZERE

-----Presente **Informação Interna nº 1180** de 14/02/2022 da Técnica Superior da DASI, sobre a revisão de orçamento. Anexo: Revisão nº 1 ao Orçamento da Receita, Revisão nº 1 ao Orçamento da Despesa e Revisão nº 1 - Modificações às Grandes Opções do Plano – GOP (PPI e AMR). Pelo Vereador Hugo Azevedo foi referido que a sua intervenção seria em dois pontos: Primeiro a nível da revisão orçamental da despesa e segundo a nível das Grandes Opções do plano e nas modificações que foram efetuadas. Refere que, de uma análise que fez ao documento, tem uma série de questões, não muitas, mas que não poderia deixar de as fazer. Lembra que o Dr. Orlando Patrício já o interpôs, pedindo desculpa pelo atraso e como tal estava à espera que a resposta ao e-mail que tinha feito, sobre esclarecimento sobre a rubrica “outras”, lhe tivesse chegado antes da análise e da presente Revisão, visto que condiciona a análise da presente Revisão. Solicita esclarecimento sobre a rubrica 020220 – Outros trabalhos especializados, refere que não viu essa rubrica no Orçamento que foi aprovado. Pelo Vereador Orlando Patrício foi referido que a classificação 020220, da orgânica 01, se deve ao facto de serem despesas da Assembleia Municipal e de ser intenção de se recorrer a serviços externos para a transmissão das Assembleias Municipais em streaming, informando que se trata de uma estimativa para o ano inteiro, existindo uma folga para, na eventualidade de ser necessária alguma sessão extraordinária. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi referido que não consegue encontrar justificação para a questão que irá apresentar, mas que certamente a mesma existe, que se prende com o facto de em 4 ou 5 rubricas em que a dotação atual nesta revisão, não é igual à dotação que constava no Orçamento, dando o exemplo de na classificação 02/ 020121 (Outros Bens) no documento atual a classificação tem 67.666 € mas no orçamento a dotação era 66.566 €, questionando o porquê da diferença deste valor. Pelo Vereador Orlando Patrício foi referido que esta verba já foi sujeita a alterações orçamentais, informando que existem algumas rubricas nesta revisão e que as dotações já não estão iguais às dotações iniciais do orçamento. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi referido que lhes poderiam ter sido facultados essas alterações, para que pudesse ser facilitada a análise dos documentos agora rececionados, pois refere que tem sete ou oito rubricas em que a dotação atual da Revisão não coincide com a dotação do orçamento, desconhecendo a existência das alterações orçamentais e que pressupôs que fosse essa a razão. Refere que as suas questões se prendem com a classificação “Outros”, tendo feito uma análise, referindo que da verba de 2.578.527,51 €,

43	54
Livro	Folhas

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

cerca de 53% foi alocada a rúbricas “Outros”, e mais uma vez continuam sem saber a intenção do executivo, desconhecendo que investimentos podem estar aqui considerados, podendo dar exemplos de verbas elevadas de 200.000 €, de 140.000 €, 210.000 €, reforço em classificações que já estariam 416.000 €, tendo-se colocado mais 210.500 €, sendo estas as questões que gostava de ver esclarecidas, visto que continua a não conseguir perceber, nomeadamente na rúbrica 02022502, ficando sem saber do que é que se está a falar. Pelo Vereador Orlando Patrício foi referido que se está a falar de diversas situações, assumindo que, por sua culpa, não lhes foi facultado um mapa, para melhor análise, relativamente a esta revisão, estando o referido mapa a ser ultimado, informando que a maior parte das situações, nas situações de reforços estão espalhados nas Grandes Opções do Plano. Refere que na classificação 020202502, nas modificações das GOP’s, existem imensos serviços, que tem a ver com serviços da Proteção Civil, tratando-se de uma questão de classificação, tal como na classificação 020121 (Outros – Bens), tal como na 060203 (Outras Despesas). Pelo Vereador Hugo Azevedo foi referido que na classificação 06020305 tinha 714.500 € e irá reforçar-se com mais 420.000 €, ficando numa rúbrica que já está dentro de Outras Despesas, uma subrúbrica a dizer “Outras”, com 1.134.000 €, referindo que os vereadores do PSD/CDS não fizeram o Orçamento e não lhes é possível analisar, não fazendo a mínima ideia da finalidade da referida verba. Pelo Vereador Orlando Patrício foi referido que a elaboração do Orçamento teve como finalidade que o mesmo tivesse aprovado no dia 01 de janeiro de 2022. Informa que espera ajuda do Gabinete de Apoio à Presidência, da parte da Dr^a Fernanda Faria, a qual também é conhecedora de algumas situações relacionadas com esta matéria, pois pretende efetuar uma Revisão a estas contas, qua ainda não foi feita, contando fazê-la com esta Revisão, contudo não foi possível, pretendendo fazer uma análise substancial, tendo em conta a chamada de atenção do Vereador Hugo Azevedo, relativamente a estas classificações económicas, servindo de alerta para a necessidade de o Orçamento ficar mais transparente. Refere que haverá sempre necessidade de recorrer a estas classificações, pois o classificador é efetivamente restritivo, e a questão que se coloca muitas vezes tecnicamente é espelhar as classificações “Outras”, em termos das Grandes Opções do Plano, das Atividades Mais Relevantes, do Plano Plurianual de Investimentos e não estar a subdividir contas. Refere que o PPI já irá permitir fazer trabalho para se poder fazer uma análise, reconhecendo que lhe deveria ter transmitido essa informação, e que a



CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

maior parte da presente Revisão está espelhada nas Grandes Opções do Plano, em termos de PPI e AMR, reiterando que o classificador é limitativo. Informa que queria fazer uma análise e olhar para outras estruturas, reconhecendo que cada Município diverge, que como o classificador é muito abrangente e tem uma série de classificações económicas muito concretas, mas não chega para todas as especificidades, tendo a possibilidade da classificação “outras”, considerando que deveria ser residual, mas na realidade o classificador é para o universo da Administração Pública, existindo muitas coisas que são específicas. Expressa que, com a revisão do SNC, se tinha chegado a falar em acabar com o classificador económico, continuando nos Municípios a prevalecer a contabilidade orçamental, apesar de também se ter uma contabilidade de gestão, considerando a parte orçamental bastante redutora. Informa que fará chegar, em princípio no início da próxima semana, a informação que está em falta, e que lamenta imenso ainda não lhe a ter facultado. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi referido que não gosta de utilizar a expressão, mas o que verifica é a questão da falta de transparência, referindo que ao tentar analisar este documento não consegue perceber qual a estratégia que o Município quer seguir, pois em algumas partes consegue perceber as opções que o executivo vai tomar, mas quando se deparam com 1.300.000 € ou 1.100.000 € numa rubrica que não lhes diz nada, ficam sem saber qual a visão e a estratégia que o Município quer seguir. Reitera que desta revisão tem cerca de 1.300.000€, ou seja, 53 %, em rubricas “Outros” o que os faz ficar sem perceber, em termos de estratégias e opções do executivo. Refere que da análise que fez vê algumas questões positivas, com por exemplo, a rubrica para a ambulância para os Bombeiros. Pelo Vereador Orlando Patrício foi esclarecido que nas GOP’s está expresso Ambulância, equipamento, etc., referindo que se trata de bens e investimento e que não será necessariamente para a aquisição de uma ambulância. Quanto às Grandes Opções do Plano e às modificações, pelo Vereador Hugo Azevedo foi comunicado que teria algumas questões a fazer, nomeadamente a questão da dotação inicial, que uma vez que já se verificaram modificações, percebe a diferença dos valores. Repara que os investimentos que referiu, que não são muito grandes, quando da análise do orçamento, continuam a não ser opção do Município, como por exemplo o alargamento da ponte de Pias, regista com agrado o Albergue, referindo a questão do Pavilhão 2000, do campo de futebol e do ginásio, os quais continuam a não ser opções, para já, do executivo. Pelo Presidente Bruno Gomes foi referido que não se trata de apenas de opções, mas de limitações, visto

43	55
Livro	Folhas

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

que não existe dinheiro para tudo e que tem um Orçamento para cumprir. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi referido se tivesse de ter de escolher 10 opções, certamente não seriam as 10 escolhidas pelo Presidente Bruno Gomes, e vice-versa. Pelo Presidente Bruno Gomes foi referido que, por exemplo, a questão do Ginásio serão necessários cerca de 500.000 € que não se conseguirá fazer a obra sem financiamento e que nos próximos três anos terão de criar alicerces para ir buscar financiamento, ou caso contrário não se conseguirá fazer grandes obras. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi referido, tal como já tinha dito, que o Orçamento está muito baseado nos fundos comunitários. Pelo Presidente Bruno Gomes foi referido que tem de estar e que os outros Municípios, que até têm uma dotação maior com custos com pessoal e outros apoios que ainda não damos, têm que ir buscar dinheiro através dos fundos comunitários, referindo que não existem grandes possibilidades de se fazer obras só com o dinheiro do Município, tendo atualmente essa noção, e se não tivessem sido pagos os cerca de 2 milhões de euros dos empréstimos estaria todo contente, pois conseguiria fazer obras. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi referido que com a entrada de saldo de gerência está a entrar cerca de 2,5 milhões, e que existem muitos Municípios que não entra nem meio milhão de euros. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi solicitado esclarecimento quais são os bens de investimento que estão considerados na proteção civil, visto que foi reforçada com 122.000 €. Pelo Presidente Bruno Gomes foi dito que tem a ver com medidas de proteção contra incêndios, de dois reservatórios de água, referindo que não irá haver nada de transcendente e grandes investimentos, referindo que se tivermos a falar de dois reservatórios são logo cerca de 60.000 €, sendo as outras situações com menos importância, a nível de custos, estando em estudo a aquisição de material de proteção contra naufragos, referindo que existem algumas coisas pensadas, mas que não existe nenhum investimento que de forma singular marque na diferença, na área da Proteção Civil, informando que se considerar necessário, poderá fazer um documento onde seja mencionado de forma mais pormenorizada, referindo que não estão previstas aquisição de viaturas e não está nada em causa em relação à estratégia que a Proteção Civil tem vindo a fazer. Pelo Vereador Orlando Patrício foi clarificado que os valores em causa são essencialmente de despesas correntes, pois a nível de investimento está na coluna do não definido, referindo que foram feitas previsões para faixa de gestão de combustível. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi questionado se a gestão de faixa de gestão de combustível não se trata de prestação de



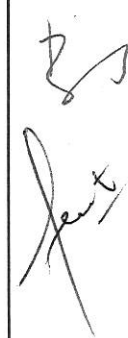
CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÉZERE

serviços, referindo que o que estava a questionar anteriormente se tratava de bens de investimento e que a despesa corrente tem dotação de 301.500 €. Pelo Vereador Orlando Patricio foi referido que na classificação de despesa corrente existe ainda umas despesas assumidas, relativamente a 2021 que ainda não tinham sido faturadas e pagas, existindo a previsão de aproximadamente 181.000 € para a faixa de gestão de combustível e limpeza de caminhos municipais para 2022, referindo ainda que se considerou valores para o combate à vespa velutina, manutenção de pontos de água, etc. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi solicitado esclarecimento do que é que estava em causa a nível de investimento do Município na educação de excelência. Pelo Vereador Orlando Patrício foi referido que se trata dos projetos relacionados com a CIMT, clarificando a Vereadora Elisabete Ferreira que se trata do projeto PEDIME. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi solicitado esclarecimento no Ordenamento do Território e na elaboração de planos de pormenor, projetos, planeamento, solicitando esclarecimento se pretende avançar com projetos para se avançar com algum aviso que possa aparecer de Fundos Comunitários, se têm um plano novo, a nível de planeamento ou se são só estudos e projetos. Pelo Presidente Bruno Gomes foi referido que gostaria de ter mais dinheiro para fazer mais projetos, contudo refere que o que está orçamentado é o que é possível, referindo que tem muitos projetos de execução para avançar, nomeadamente para o novo parque de máquinas, para o edificio multifacetado e incubadora de empresas, dois projetos para duas praias fluviais que se têm de fazer, um projeto de execução para o Edifício do Carril, referindo que existe muito para fazer, e que a verba existente no orçamento é pequena, mas é a verba que é a possível. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi solicitado esclarecimento se a nível de Planeamento não tem nada pensado, solicitando informação quanto à intenção deste executivo quanto ao plano de salvaguarda de Dornes e de Avecasta, que já se fala há muito tempo. Pelo Presidente Bruno Gomes foi referido que acha que o plano de salvaguarda tem de ser feito, mas pensa não haver capacidade para ser feito este ano, por falta de verba, referindo que o mesmo ronda em cerca de 70.000 €, referindo que por mais que o mesmo seja importante, que efetivamente o considera, tem de ser criado um conjunto de alicerces que permitam trabalhar essa vertente, julgando que neste momento é mais importante avançarem com os projetos existentes, e posteriormente avançar com o plano de salvaguarda, informando que na sua opinião fará sentido avançar-se com o mesmo, no próximo ano. Informa que na sua opinião deverá avançar-se com as

43	56
Livro	Folhas

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

obras de requalificação de Dornes (Torre de Dornes, WC's, etc.) que são cerca de 350.000 €, e posteriormente efetuar-se o estudo de salvaguarda, referindo que só o estudo será cerca de 70.000 € e na sua opinião faz sentido pensar-se no próximo ano em avançar com o referido estudo, considerando que é algo que se tem de fazer, mas que existem prioridades. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi dito que regista com agrado que a Requalificação Luis de Camões irá ficar mais barata, pelo menos na ótica apresentada. Relativamente à revitalização da zona urbana, as acessibilidades é algo de novo que aparece, questionando o que está pensado nesta designação das GOP. Pelo Vereador Orlando Patricio foi dito que a intenção é de salvaguardar a possibilidade de uma eventual candidatura, não estando integralmente contabilizada, mas tinha de ser considerada. Foi referido pelo Vereador Hugo Azevedo, que se trata de uma opinião pessoal e regista com agrado a dotação para o cemitério municipal, mas considera 35.000 € um valor baixo, referindo que dá para fazer muito pouco dada a intervenção que carece o cemitério. Pelo Vereador Orlando Patricio foi dito que teme que não chegue para o projeto, referindo ainda que o cemitério urge, e que estão à espera de um pequeno pormenor para se avançar com a reestruturação da ocupação das campas, tendo esse trabalho de ser feito o mais rápido que possível, mas não se poderá deixar de por em prática as obras no cemitério, pois apesar de termos uma situação financeira aparentemente boa, os 2,5 milhões de saldo de gerência estão absorvidos, pelas obras que estão adjudicadas e que obrigatoriamente passaram do anterior orçamento para o atual, e daí se terem de retrain em muitas das classificações económicas, referindo que 1,7 milhões desse saldo foi para repor coisas que já deveriam estar no orçamento inicial. Informa que dos projetos que já têm quantificação de valores e que vêm de trás, temos cerca de 7,5 milhões de euros, apesar de alguns valores serem estimados, referindo-se ao Ginásio que tem uma estimativa orçamental. Refere que gostaria de proceder a algumas pavimentações nas freguesias, que estão bastante degradadas, mas terá de se ver o comportamento orçamental até $\frac{3}{4}$ deste ano, assim como o que virá no Orçamento de Estado, pois teme ter de rever o nosso Orçamento em baixa, e se for assim, ainda será mais difícil, considerando-se um pessimista. Refere que é fundamental termos projetos feitos, para poderem ser enquadrados em programas de apoio, considerando absolutamente indispensável. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi questionado se os 20.000 € que estão considerados no parque de Máquinas é apenas para assinalar a rubrica ou se tem algo para fazer, considerando um valor diminuto. Pelo



CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

Vereador Orlando Patrício foi dito que o referido valor é para o projeto. Pelo Vereador Orlando Patrício foi referido que analisando a situação, de facto foram pagas as dívidas, mas caso tencionem iniciar projetos desta envergadura, não se consegue com financiamentos próprios e terão de recorrer a financiamentos, absolutamente indispensáveis para se fazer esse tipo de investimentos, sendo projetos de longo prazo, não o preocupando absolutamente nada, referindo que neste e noutros projetos financiados, ter-se-á de recorrer a empréstimos. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi questionado quanto à praia fluvial que está considerada, mas que não tem dotação, verificando-se a intenção. Quanto à questão de Dornes, refere que discorda da opinião do Presidente Bruno Gomes, reconhecendo que já é uma situação que vem de trás. Na sua opinião, preferia primeiro ter o Plano de Salvaguarda feito e posteriormente fazer intervenções na localidade, referindo que fazer intervenções, antes do Plano de Salvaguarda, se não forem muito cuidadas, pode não correr bem. Pelo Presidente Bruno Gomes foi questionado se o Vereador Hugo Azevedo prefere perder o financiamento aprovado, referindo que a obra já deveria estar executada, andamos a pedir prorrogação de prazos e se não efetivarmos, perdemos o financiamento, referindo que é a mesma situação do centro de BTT, pois não temos a certeza que vamos ter os 60.000 € de Fundos Comunitarios, mas para tal temos de avançar com as obras, considerando que o plano de salvaguarda era uma situação que já deveria ter sido feito há 10 ou 15 anos, considerando que não poderemos perder financiamento e que a obra já devia estar em curso, percebendo a perspetiva do Vereador Hugo Azevedo, mas que nesta altura não poderá voltar para trás, caso contrário o Município perderá dinheiro. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi dado como exemplo que, quando foi feita a ETAR de Chãos, pela entidade Gestora, em alta, o Município de Ferreira do Zêzere não conseguiu acompanhar, tendo a entidade Gestora em alta avançado, para não se perder financiamento, e agora está obsoleto, contudo concorda com a posição assumida, referindo que em Dornes o que se vai fazer é uma intervenção das mais complicadas. Refere que se estivesse feito o plano de salvaguarda para Avecasta e para Dornes, que já há muito defende, se calhar alguns erros que já se fizeram, nomeadamente na aldeia de Avecasta, em termos de construção, se calhar não se faziam hoje. Pelo Presidente Bruno Gomes foi dito que concorda em absoluto e que se houvesse dinheiro, esta ano avançar-se-ia com esses planos de salvaguarda, considerando que é difícil ter de cumprir um Orçamento e como tal tem de se tomar opções. Pelo

43	57
Livro	Folhas

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

Vereado Hugo Azevedo foi questionado quanto à GOP “Promoção cultural e divulgação Turística do Concelho” visto ser uma rúbrica com um valor elevado, solicitando esclarecimento se todos os eventos a nível cultural passarão por essa rúbrica. Pelo Vereador Orlando Patrício foi referido que todas as atividades culturais e promoções turísticas serão enquadradas nesta rúbrica, referindo que é intenção que no futuro, em próximos orçamentos que as AMR’s estejam mais discriminadas, sendo esse o anseio do responsável por esta área, referindo que faz questão, aquando da apresentação de contas e sempre que necessário, assumindo que se deveriam fazer mais relatórios, esta informação será explanada de outra forma até porque precisam de fazer essa quantificação, mais detalhada de cada um dos eventos e será mais fácil recriar estas situações. Pelo Presidente Bruno Gomes foi referido que ainda estão num processo de conhecimento de todo o tipo de despesas que vão surgir nas diversas atividades, até porque existe muitas coisas que aumentaram de valor, existindo um compromisso entre o Executivo e a DACET em terem uma noção mais abrangente do que está orçamentado para se gastar, mas depois dos eventos organizados, em 2023 terão uma noção mais clara quanto é que cada evento custa ao Município, considerando que para o novo executivo atualmente é difícil quantificar com exatidão, clarificando que o caminho será o de singularizar cada evento, para ficar-se com uma noção clara do que se gastou com cada evento e será feito o raciocínio quanto ao respetivo investimento e retorno, considerando importantíssimo esse exercício. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi referido que reparou que nesta revisão não foi considerado o reforço de três rúbricas que são “Apoio às empresas para contratação de jovens ferreirenses” a qual tem uma dotação de 1 €; Apoio ao Arrendamento Jovem” a qual tem a dotação de 1 € e “Apoio à natalidade – 3º Filho” na qual está previsto 6.000 €, tendo conhecimento que poderão ser feitas alterações de verbas, mas solícita esclarecimento se se tratou de esquecimento, pois considera 6.000 € muito pouco. Pelo Presidente Bruno Gomes foi dito que estes apoios não estavam em causa e que certamente existirão outros, contudo terá de se ver como é que o Orçamento será executado, pois existe um conjunto de promessas que terão de ser cumpridas. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi dito que esta questão surgiu de uma análise que fez às anteriores GOP e às modificações que apareceram, tendo sido rúbricas que lhe saltaram à vista por estarem dotadas com 1 € e no caso de apoio à natalidade de 6.000 € para o ano inteiro, não tendo sofrido reforço, questão à que o Presidente Bruno Gomes respondeu que, quanto à natalidade, não se



CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

importava de reforçar a classificação com 60.000 €, pois seria ótimo para o concelho. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi referido que queria deixar a nota de que a questão das pavimentações e das repavimentações e conservações de vias não foi nada reforçado, reconhecendo que são opções, referindo que os Srs. Presidentes de Junta estão muito ansiosos para que este ano possam ter algo feito nas suas freguesias, e que, pelo que repara, a previsão não será para fazer nada, a não ser na Vila de Ferreira do Zêzere, com as obras que estão em curso ou que se irão iniciar, por força de já estarem adjudicadas. Pelo Presidente Bruno Gomes foi referido que também lhe custa muito ter de fazer este acerto, pois pensava que se iria conseguir fazer muita coisa, mas por força das obras que estão adjudicadas, ficaram muito condicionados, esperando que este Orçamento traga no final do ano coisas boas, nomeadamente a nível de financiamento para estas obras que vão arrancar, para posteriormente alocar, eventualmente, a estradas. Refere que considera que estamos num estado lamentável no que toca a algumas estradas que deveriam ter sido alcatroadas, mas também é certo que se avançou com um concurso para um conjunto de pavimentações de estradas e que por força dos valores, não houve empresas a concorrer, informando que, do que sabe e do que os colegas das outras câmaras vão dizendo é que as coisas ainda estão piores do que estavam aquando da abertura desse procedimento, e como tal terá de se ver como é que a conjuntura irá continuar, dando conta que não vê que este ano faça sentido avançar-se com betuminoso, a não ser que seja no final do ano, mas não vê que os preços comecem a descer, ainda por cima com toda a instabilidade que se vive na Europa do Leste, conhecendo empresas em Portugal que pararam a laboração por força do preço do gás, vivendo-se uma situação muito complicada e por consequência o betuminoso estar caríssimo. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi referido que, ao analisar o documento, que as opções do Presidente, umas coincidem com as do PSD/CDS, outras não coincidem, como é normal. Pelo Presidente Bruno Gomes foi expresso que o próximo Orçamento será muito mais bem preparado e que terá uma participação de todos, pois é esse o caminho que pretende fazer, referindo que neste Orçamento, essa situação não foi possível, mas tenciona que haja mais trabalho conjunto, pois considera que assim é o que faz sentido, inclusive com a participação das Juntas de Freguesia. A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com as abstenções dos vereadores Hugo Miguel de Freitas Azevedo e Pedro Manuel dos Santos Alberto, aprovar a Revisão n.º 1 ao Orçamento e a Revisão n.º 1 às Grandes Opções do Plano (PPI e AMR), e submeter a sua aprovação à

63	58
Livro	Folhas

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

Assembleia Municipal, de acordo com a alínea a), do n.º 1, do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12/09, na sua atual redação.-----

----- Adesão/ANAM -----

----- Presente **Informação Interna nº 9201** de 13/12/2021 do Assistente Técnico da DASI, sobre a Adesão do Município de Ferreira do Zêzere à ANAM. Anexo: Correspondência recebida da ANAM registada sob o nº 189AM/2021, Correspondência recebida em 02/12/2021, Certidão nº 90AM/2021, Cabimento e Relatório com Despacho. Pelo Presidente Bruno Gomes foi referido que, tendo em conta que o facto de a decisão da adesão à ANAM ainda não ter sido concretizada, segundo o que lhe informaram, num fórum que teve com diversos Presidente de Câmara, a quota teria baixado o seu custo. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi dito que da documentação que lhe chegou, e depois de analisada, vê que o valor da quota não diminuiu e pelo contrário aumentou, pois, o Município tem mais de 4.000 eleitores, tendo passado de 1.000 € para 1.150 €. Pelo Vereador Orlando Patrício foi dito que, face à documentação apresentada a quota anual de adesão à ANAM é de 1.150 €. Pelo Presidente Bruno Gomes foi referido que iria analisar esta situação, pois tinha ficado com a ideia de que a quota iria reduzir para metade. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a Adesão do Município de Ferreira do Zêzere à ANAM. -----

----- Proposta -----

----- Presente **Informação Interna nº 1132** de 10/02/2022 do Chefe da DACET, com "*Proposta de preço de bilhetes para a XIII Gala de Fado de Ferreira do Zêzere*". Pelo Presidente Bruno Gomes foi apresentada proposta de preço de bilhetes para a XIII Gala de Fado de Ferreira do Zêzere. Pelo vereador Hugo Azevedo foi referido que concordava com a proposta apresentada. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o preço do bilhete da edição 2022 da Gala do Fado, igual ao do ano transato, ou seja, de 3,00 €, sendo grátis para crianças até aos 12 anos (inclusive), de acordo com o disposto do artigo nº 33.º, n.º 1, alínea e) da Lei 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.-----

----- Presente **Informação Interna nº 1219** de 15/02/2022 do Presidente da Câmara Municipal, com "*Proposta de abertura do procedimento concursal e composição do júri de recrutamento dos cargos dirigentes*". Pelo Vereador Hugo Azevedo, foi dito que pretendia deixar uma nota, independentemente da orientação de voto, que teria sido mais correto, na sua opinião, que se tivesse tentado ter na composição do júri um conjunto de

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÉZERE

técnicos de outros Municípios, visto que, quando um técnico do Município de Tomar é Presidente num procedimento, é vogal num dos seguintes, referindo que só virá um técnico do Município de Abrantes e que inclusive já foi funcionário do Município de Tomar, referindo que na sua opinião teria sido mais correto amplificar e englobar técnicos de outros Municípios, não devendo, na sua opinião, serem só técnicos praticamente do Município de Tomar. Pela Vereadora Elisabete Ferreira foi dito que concorda, contudo, tendo em conta o tempo que se tem, já não foi fácil e como tal não houve outra hipótese, pois caso contactassem Municípios e se ficasse à espera de respostas, o processo seria mais lento. Refere que é prioridade fazer estes procedimentos rapidamente, para de modo algum ferir regras elementares de transparência, no provimento dos Chefes de Divisão, sendo essa a razão, tendo sido uma solução de gestão rápida. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar abertura do procedimento concursal para cargos dirigentes e aprovar a composição do júri de recrutamento dos cargos dirigentes e submeter, a composição do júri, a aprovação da Assembleia Municipal, em cumprimento do n.º 1 do art.º 13º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, na sua atual redação, que se transcreve: -----

Divisão de Administração e Serviços Instrumentais -----

Presidente: Maria João Brites da Costa Henriques, Chefe de Divisão, da Divisão de Assuntos Administrativos no Município de Tomar. -----

Vogais: Sónia Sofia Alves Bastos, Chefe de Divisão, da Divisão de Educação, Intervenção Social e Ambiente no Município de Tomar e António Jacinto Branco Moreira Guerreiro, Diretor de Departamento do Departamento de Obras Municipais no Município de Tomar.

Divisão de Ação Social e Saúde; Biblioteca e Documentação; Educação; Juventude e Desporto; Comunicação, Cultura e Turismo -----

Presidente: Sónia Sofia Alves Bastos, Chefe de Divisão, da Divisão de Educação, Intervenção Social e Ambiente no Município de Tomar. -----

Vogais: Maria João Brites da Costa Henriques, Chefe de Divisão, da Divisão de Assuntos Administrativos no Município de Tomar e António Jacinto Branco Moreira Guerreiro, Diretor de Departamento, do Departamento de Obras Municipais no Município de Tomar.

Divisão de Obras Municipais, Planeamento, Ambiente, Serviços Urbanos e Trânsito -

Presidente: António Jacinto Branco Moreira Guerreiro, Diretor de Departamento, do Departamento de Obras Municipais no Município de Tomar. -----

43	59
Livro	Folhas

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

Vogais: Carlos Augusto Santos Duque, Chefe da Divisão do Urbanismo no Município de Abrantes e Maria João Brites da Costa Henriques, Chefe de Divisão, da Divisão de Assuntos Administrativos no Município de Tomar. -----

Divisão de Licenciamento e Operações Urbanísticas -----

Presidente: Carlos Augusto Santos Duque, Chefe da Divisão do Urbanismo no Município de Abrantes. -----

Vogais: António Jacinto Branco Moreira Guerreiro, Diretor de Departamento, do Departamento de Obras Municipais no Município de Tomar e Maria João Brites da Costa Henriques, Chefe de Divisão, da Divisão de Assuntos Administrativos no Município de Tomar. -----

----- **Apoio** -----

----- Presente **Informação Interna nº 1190** de 14/02/2022 do Chefe da DACET, sobre a atribuição de apoio financeiro à Casa do Povo de Ferreira do Zêzere. Pelo Presidente Bruno Gomes foi referido que a Casa do Povo de Ferreira do Zêzere irá proceder ao apoio na organização da Gala do Fado, referindo que faz todo o sentido que se faça a ponte com a Escola do Fado, tal como também se fará na gala do Acordéon com a Academia de Música, pois considera que como trabalham na área, terão de ter uma presença maior, para alavancar e promover as escolas, concordando com esta parceria e gostava de enaltecer esse facto. Pelo Vereador Hugo Azevedo foi solicitado esclarecimento se teria sido a Câmara Municipal a contactar a Casa do Povo para o referido apoio à Gala do Fado. Pelo Presidente foi respondido que se entendeu que a Casa do Povo deveria ter uma participação maior, no que toca ao evento. A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e de acordo com a informação do Chefe da DACET, proceder à atribuição de um apoio financeiro no valor de 550,00€ (Quinhentos e cinquenta euros) à Associação Casa do Povo de Ferreira do Zêzere pela sua participação na organização da XIII Gala do Fado, mediante apresentação de fatura-recibo e aprovar que este apoio não impeça a associação de vir a candidatar-se e um apoio para uma atividade ocasional que seja sua iniciativa, conforme aludido na alínea f), da informação técnica.-----

CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

-----**Encerramento:** E pelo Sr. Presidente foi a reunião declarada encerrada, depois de lida e aprovada a minuta da ata que contém 64 folhas quando eram 17h e 30 minutos. -----

O Presidente



A Secretária

